



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO



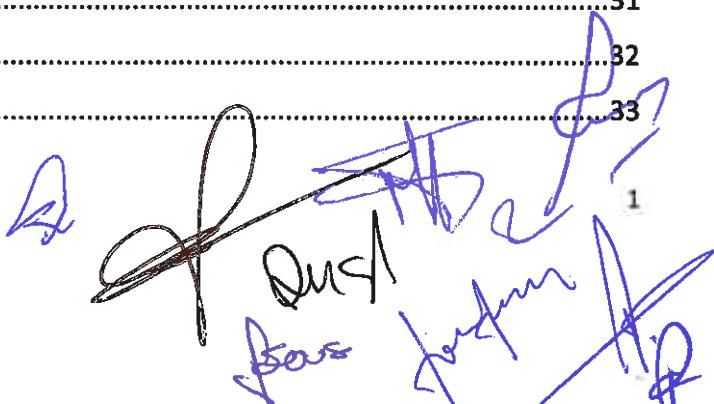
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2022

“Somente a pessoa que sente felicidade em buscar o bem dos outros, no desejo de felicidade, pode ser um missionário.”

Papa Francisco

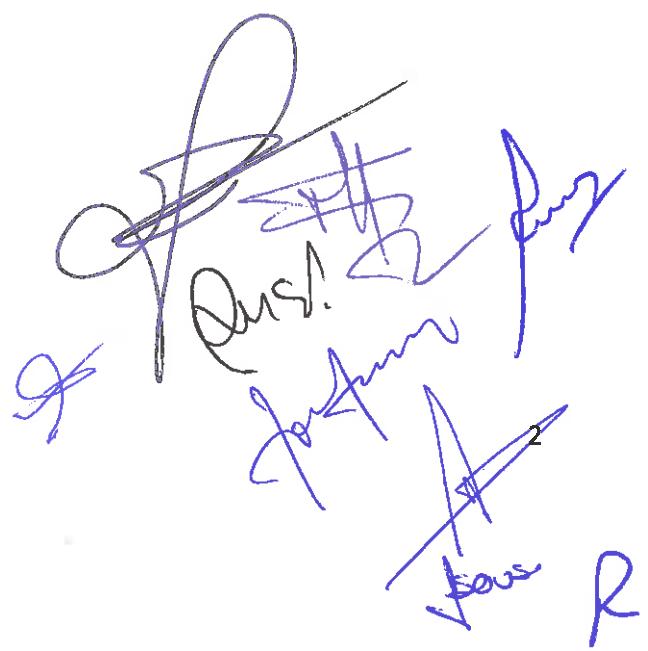
ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO.....	4
1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
1.2. ORGÃOS SOCIAIS	6
1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL.....	7
2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2022	8
2.1. ADMINISTRAÇÃO	8
2.2. ÁREA SÉNIOR	9
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS.....	9
CENTRO DE DIA	11
APOIO DOMICILIÁRIO	12
2.3 ÁREA DA SAÚDE.....	13
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR).....	14
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM).....	15
2.4 ÁREA INFANTIL.....	17
CRECHE.....	17
JARDIM DE INFÂNCIA.....	18
2.5 PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS.....	21
2.6 PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO A PESSOAS MAIS CARENCIADAS(CABAZES SOCIAIS) .	21
2.7 VALÊNCIAS DE APOIO	23
COZINHA	23
LAVANDARIA	23
2.8 COLABORADORES E FORMAÇÃO.....	24
3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL.....	26
4. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	28
5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL.....	28
5.1. RESULTADOS GLOBAIS	30
5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS.....	31
6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS	32
7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO	33



A
D
S
B
M
P
1
D
S
B
M
P

8. CONCLUSÃO.....	34
ANEXO I.....	36
ANEXO II	46



A large, handwritten signature in blue ink is positioned in the lower right corner of the page. The signature is somewhat abstract but appears to contain the words "Assist. Técnico". Below this, there is another smaller, less distinct signature or mark.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão considera este plano de atividades e orçamento para o ano 2022 mais do que um mero cumprimento de um imperativo legal e estatutário, é um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que tem como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros.

Pensar o futuro da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão exige extrema responsabilidade, pois a Instituição não se confina às suas paredes, tem impacto na vida de milhares de pessoas no concelho em que se insere.

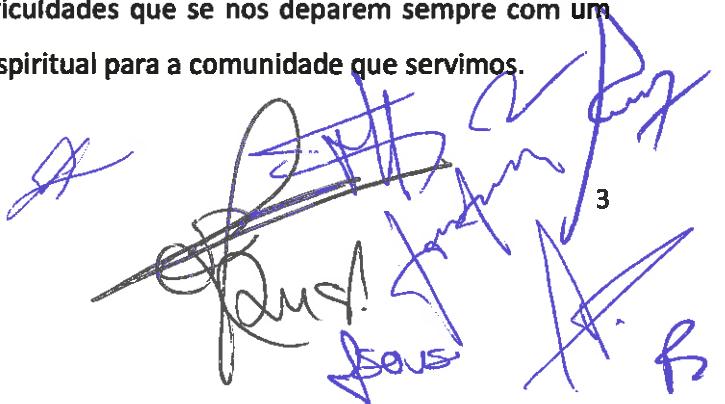
No momento difícil que atravessamos com esta pandemia, pretende-mos unirmo-nos ainda mais, mostrando a nossa perseverança na prossecução dos nossos objetivos futuros, que delineámos neste plano de atividades e orçamento para o ano 2022.

Este plano de atividades sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os eixos estratégicos e para responder às necessidades da organização. As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão.

As linhas de ação para 2022 vão, como é apanágio desta Mesa Administrativa, ao encontro de uma organização sustentável por via da sua ação operacional através da implementação de princípios estruturais baseados em critérios de eficiência, eficácia e qualidade com **PRUDÊNCIA, RIGOR E CONTENÇÃO**.

Por sua vez o orçamento apresenta-se como complemento adjetivo do papel substantivo do plano de atividades, cuja ambição principal é ser realista e exequível.

Uma instituição desta natureza, dimensão e complexidade é, necessariamente, dinâmica. As Misericórdias têm um papel importante nas áreas do apoio social, da educação e da saúde, que muitas vezes vai além do que são as políticas públicas para o sector. A situação financeira do país, a instabilidade das políticas e a nossa experiência acumulada, obrigam-nos a não ter nada como garantido. Trabalharemos no sentido de obviar as dificuldades que se nos deparem sempre com um espírito de missão e de criação de riqueza material e espiritual para a comunidade que servimos.



A tradição da nossa Santa Casa implica ambição e a nossa atitude é a vontade genuína de servir com valores basilares no sentido de, promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa, consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes, para continuarmos a ter mais e melhor Misericórdia.

1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão foi fundada em 1571, é uma associação de fiéis constituída na ordem jurídica canónica, com personalidade jurídica civil. Obteve reconhecimento da Segurança Social enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, mediante registo nesse organismo, ao abrigo do nº 2 do art.º 4º. do Decreto Lei 9/85, de 9 de Janeiro e por despacho nº6/83, de 5 de maio do secretário de estado da segurança social em conformidade com a alínea I) do nº6 do citado Decreto Lei, publicado no Diário da República II série, de 20/05/1983.

A Instituição focaliza a sua atividade no apoio aos mais desfavorecidos, tem como atividade principal o Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento, e pretende satisfazer carências sociais, praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

A Instituição visa assegurar aos cidadãos, em especial aos mais desfavorecidos, a proteção na doença, na invalidez, na velhice e na infância. Neste âmbito a sua atuação desenvolve-se principalmente em torno das respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário a idosos, Cantinas Sociais, Creche, Jardim de Infância e Unidades de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração.

No campo cultural, preserva, conserva e divulga o seu património monumental, artístico e documental.

Visão

Reforçar o atual papel de liderança da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão no âmbito do desenvolvimento social local, promovendo uma imagem de excelência, afirmando-se como uma instituição de referência nas suas áreas de intervenção e trabalhando no sentido de um crescente

reconhecimento, por parte dos seus utentes/clientes, dos seus pares e da comunidade em geral, da qualidade dos serviços que disponibiliza e a sua adequação às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento social do Concelho de Santa Comba Dão, através da prestação de serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da população.

Valores

Equidade

Promover a equidade e imparcialidade no tratamento dos utentes/clientes no acesso aos cuidados, independentemente da sua condição social, económica ou religiosa, dos colaboradores e dos fornecedores.

Ética

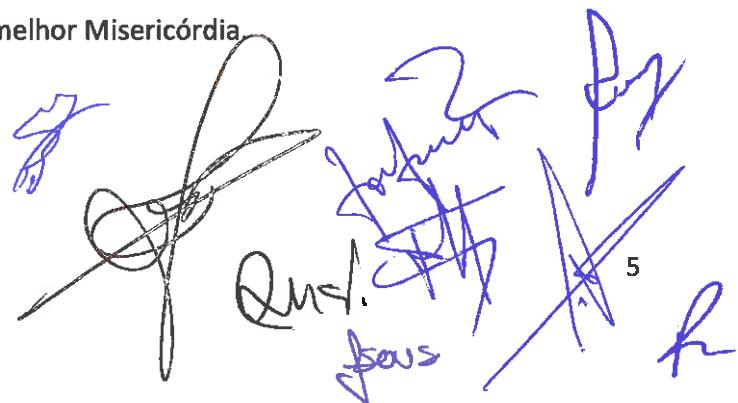
Pautamos a nossa atuação no sentido de assegurar o cumprimento dos valores éticos, deontológicos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo e garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas tendo em vista a prestação de serviços dignos e de referência.

Transparência

A organização da instituição assenta numa base transparente de regras, procedimentos e processos organizacionais devidamente definidos que credibiliza todos os intervenientes e demonstra o rigor institucional.

Qualidade e eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica, para continuarmos a ter mais e melhor Misericórdia



A large, handwritten signature in blue ink is positioned in the lower right corner. Below the signature, the word "Ass." is written vertically, followed by "João" and "Silva". To the right of the name, the number "5" is written. A small, stylized letter "h" is also visible at the bottom right.

1.2. ORGÃOS SOCIAIS

A disponibilização das respostas sociais enumeradas depende do empenho e profissionalismo de todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, mas depende igualmente das orientações estratégicas e do envolvimento de três órgãos de decisões, fundamentais para o regular funcionamento da instituição, a saber:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Joaquim Franqueira de Oliveira Pegado

Vice-Presidente: Manuel António Marques Pereira

Secretário: Serafim Paulo dos Santos Ferreira Pires

Mesa Administrativa

Provedor: Rui Manuel Prata dos Santos

Vice-Provedora: Ana Marília Sousa de Sá A. F. Mora Pega

Secretário: José Luís Henriques de Figueiredo

Tesoureiro: João Alberto de Figueiredo Martins

Vogais: Luís António Leal Tavares

Fernando dos Santos Magueta

Paulo Jorge de Jesus Nogueira

José Ferreira

Joaquim Lemos Rodrigues de Sousa

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: Fernando Augusto Neves Gomes da Cruz

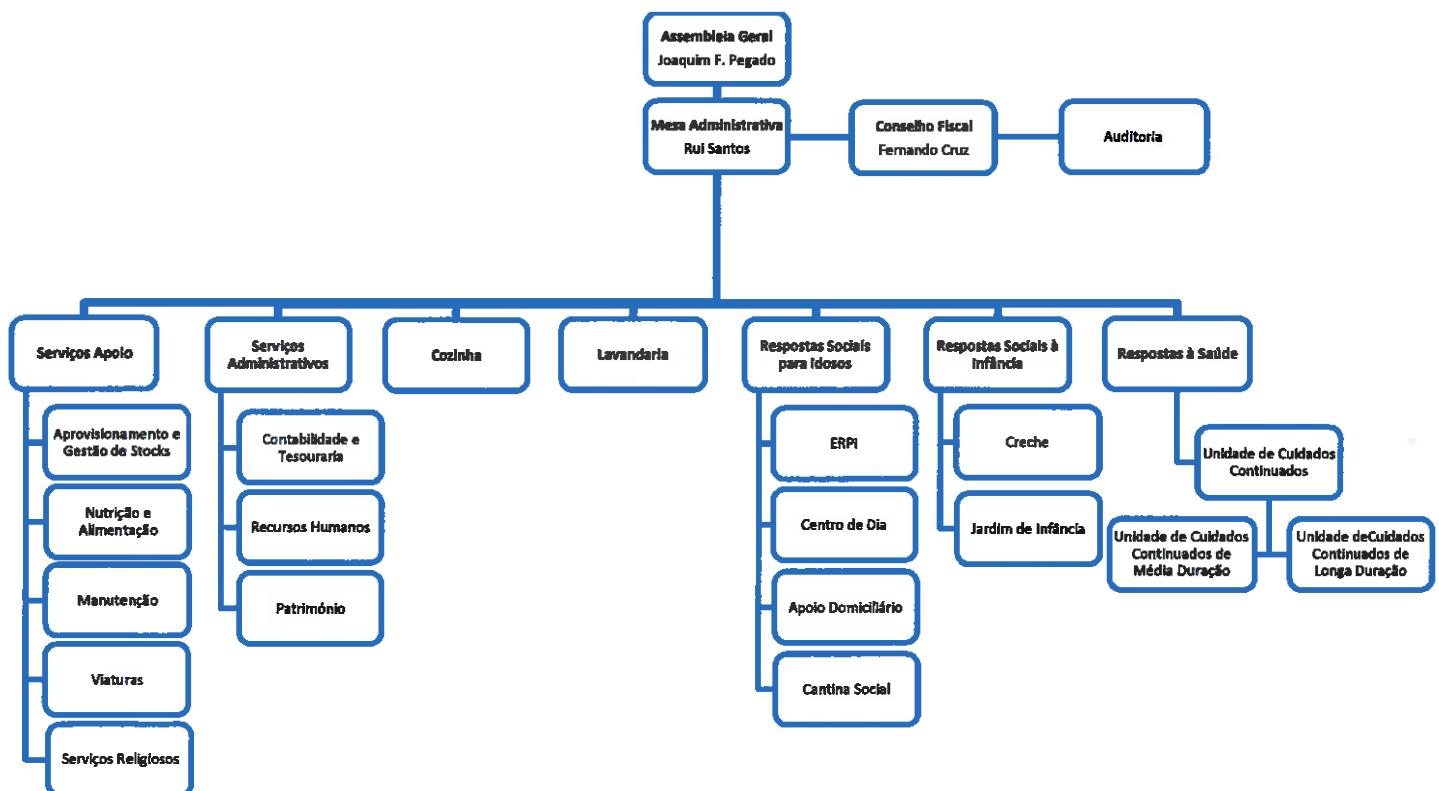
Vice-Presidente: Feliciano Ferreira Sousa Lima

Secretário: João Carlos Alves de Figueiredo Coelho

1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL

A estrutura organizacional é um fator determinante do seu funcionamento, no alcance dos resultados e metas desejados, na melhoria dos processos de liderança e de comunicação interna e externa.

Sistematiza-se infra, em forma de organograma a estrutura organizacional da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão:



7

A assinatura é feita com tinta azul, com traços fluidos e firmes, cobrindo uma grande área da página. Ela parece ser a assinatura de alguém que autorizou o documento.

2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2022

2.1. ADMINISTRAÇÃO

Sob a alçada da Administração, inserem-se os Serviços de Secretaria, Financeiros, de Recursos Humanos e Contabilísticos, onde é efetuada a supervisão administrativa de todas as respostas sociais.

São tradicionalmente imputados a esta valência, os gastos com 3 recursos humanos afetos aos serviços administrativos, com a afetação do encarregado de manutenção, de um trabalhador de serviços gerais e do motorista, e em apoio e a contrato de prestação de serviços, um engenheiro informático e um engenheiro electrotécnico, para além de todo um conjunto de gastos que, pela sua abrangência e natureza, optamos por fazer refletir nas contas desta valência, tais como:

-Despesas correntes com subcontratos, trabalhos especializados, honorários, ferramentas e utensílios, material técnico e de escritório, artigos para oferta, gasóleo, comunicação, aluguer fotocopiador, contencioso e notariado, comissões ao cobrador das quotas, seguros de acidentes pessoais e automóvel, despesas de representação, deslocações e alimentação dos animais do polo ecológico;

-Despesas correntes com água, eletricidade, gás, reparações, seguros multirriscos, limpeza higiene e conforto relativos aos imóveis afetos a esta valência, nomeadamente à secretaria, a Igreja e da Capela Mortuária e os bairros sociais de Vila Pouca e Santo Estevão;

-Gastos com amortizações dos ativos fixos afetos a esta valência;

-Quotizações e donativos;

-Apoio pecuniário a carenteiados;

-Taxas e impostos;

-Gastos com despesas bolsas e prémios para estudos;

-Medicamentos atribuídos aos irmãos de Opa;

-Juros, comissões e outros gastos bancários;

-Donativos.

A nível dos rendimentos, também pela sua natureza, optamos por refletir nas contas desta valência os seguintes:

-As quotizações pagas pelos irmãos;

-Resgates dos fundos de compensação do trabalho;

-Rendas dos bairros sociais e apartamento;

8

- Especializações relativas aos subsídios ao investimento;
- Donativos;
- Aluguer da Casa Mortuária, e Acompanhamento da Irmandade nos Funerais;
- Juros de depósitos e outras aplicações.

2.2. ÁREA SÉNIOR

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A ERPI constitui uma Resposta Social destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio psicossocial ajustado ao contexto de cada comunidade possibilitando oferecer um conjunto de serviços diversificados aos utentes.

Esta Resposta Social tem capacidade para 73 Utentes/Cientes, com Acordo de Cooperação para 58 Utentes/Cientes.

MISSÃO:

Prestar um serviço de qualidade e humanizado, de Apoio psicossocial à Terceira Idade, respondendo às suas necessidades e expectativas, no sentido de promover uma melhor percepção da Qualidade de Vida e Dignidade de cada utente, através da estimulação da autonomia, do respeito pela dignidade e preservando a individualidade.

VISÃO:

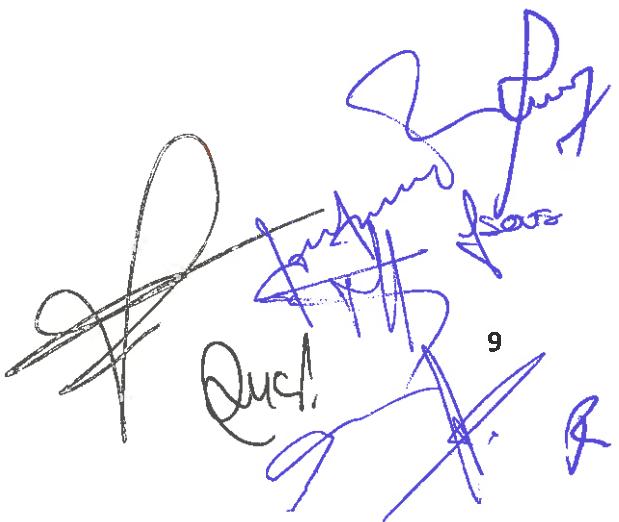
Ser uma Instituição reconhecida como uma estrutura de referência, nos cuidados a proporcionar à População Sénior, cuidando de cada um de forma individualizada, com a dignidade e o respeito que merecem.

VALORES:

Respeito/Promoção dos direitos à Independência.

Individualidade e Privacidade de cada Cliente/Utente.

Promoção de Autonomia, Dignidade e Confiança.



A large, handwritten signature in blue ink is overlaid on the page, appearing to read "Sociedade Portuguesa de Idosos". Below this, there are several smaller, crossed-out signatures and initials in both blue and black ink, including "Sociedade Portuguesa de Idosos", "S.P.I.", and "Sociedade Portuguesa de Idosos". In the bottom right corner, the number "9" is written next to a stylized initial "R".

Inovação, Competência e Desenvolvimento Humano.

A ERPI, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Acolher pessoas idosas, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitacional de vida;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares;
- Proporcionar alojamento, alimentação, assistência religiosa, ajuda psicológica e ocupação organizada e acompanhada dos tempos livres;
- Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência e a promoção da sua qualidade de vida, potenciando a integração social;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas às suas necessidades;
- Fomentar o processo de envelhecimento ativo;
- Facultar ao Utente/Cliente o acesso a elementos lúdicos e audiovisuais, de leitura e bibliográficos, assim como a festas, passeios e visitas a diversas localidades de interesse cultural, encontrando-se no entanto estes últimos pendentes das normas emanadas pela DGS;
- Potenciar o convívio social entre os Utentes e os seus familiares, amigos e a comunidade.

Para responder às necessidades e expetativas dos 73 utentes e respetivos familiares, considerados na previsão orçamental para 2022, de forma personalizada, esta resposta social irá funcionar 24 horas por dia e contar com uma equipa multidisciplinar composta por 2 técnicas superiores de serviço social sendo que uma delas acumula a direção técnica, uma médica de clínica geral a contrato de prestação de serviços, uma psicóloga a contrato de prestação de serviços, 2 enfermeiras considerando uma a contrato de prestação de serviços, 2 animadoras socioculturais sendo uma com afetação percentual ao Apoio Domiciliário e ao Centro de Dia, 10 ajudantes de lar a tempo inteiro e 2 com afetação percentual, 2 auxiliares de ação médica, 22 trabalhadores de serviços gerais a tempo inteiro e 1 com afetação percentual. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos

de apoio a esta equipa em serviços transversais como lavandaria, cozinha, a provisão, serviços administrativos, um nutricionista, um motorista e um encarregado de serviços gerais.

Atenta às necessidades e ao bem-estar dos utentes a Mesa Administrativa tem planeado para o ano 2022 uma intervenção minuciosa nas caldeiras de aquecimento instaladas na ERPI.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida no mesmo edifício da ERPI, com acordo de cooperação para 6 clientes/utentes e, com capacidade para 15 utentes.

O Centro de Dia é uma Valência destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal visando o bem-estar do utente, o seu equilíbrio emocional, físico e de apoio à respetiva família.

O Centro de Dia, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos Utentes;
- Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do utente;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional;
- Prevenir doenças degenerativas;
- Promover passeios/atividades de convívio.

Para esta valência prevê-se que no ano 2022 dê resposta a 3 utentes, todos os dias entre as 8h00 e as 20h00 respondendo às necessidades e expectativas destes utentes, de forma personalizada, a resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, constituída pela afetação percentual de 2 ajudantes de lar e centro de dia, de uma animadora sociocultural apoio das assistentes sociais, auxiliares de

serviços gerais, enfermeiras, nutricionista e dos serviços transversais como cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos.

APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário adiante designado por (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou atividades da vida diária. Presta um conjunto de serviços com vista à promoção da autonomia e prevenção de situações e ou o seu agravamento.

São objetivos do SAD contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, através da prestação de um conjunto diversificado de serviços individualizados, em função das necessidades das pessoas de forma a permitir a permanência no seu meio natural de vida, protegendo e ou evitando a sua institucionalização;

- Promover a autonomia acautelando e prevenindo situações de dependência bem como a deteção da situação pessoal e familiar, facilitando o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

O SAD tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 39 utentes, e prevê-se dar resposta no ano 2022 a 40 utentes.

Funciona das 08h30 às 18h00, sete dias por semana e dispondo de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades das pessoas, nomeadamente:

Confeção, transportes e distribuição de refeições respeitando as dietas com prescrição médica;

Tratamento de roupa;

Apoio na medicação prescrita pelo médico;

Cuidados de higiene e conforto pessoal,

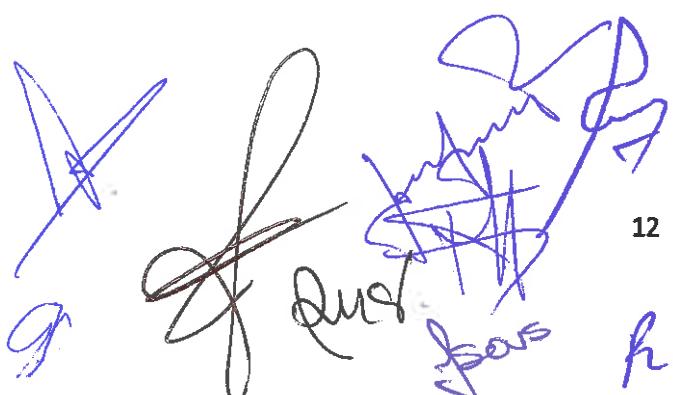
Higiene Habitacional;

Aquisição de bens;

Pagamento de serviços;

Colaboração nos cuidados de saúde;

Atividades de animação e socialização;



The image shows several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there are two large, stylized signatures, followed by the initials 'que' written twice, then 'Isas', and finally a single 'h'. There is also some smaller, less legible handwriting between the main groups.

Apoio Psicossocial;
Cuidados de Imagem;
Acompanhamento e transporte a Consultas e a meios complementares de diagnóstico;
Realização de pequenas reparações no Domicílio;
Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;

Esta valência continuará a merecer, também, toda a atenção por parte da Mesa Administrativa no sentido de se continuar a trilhar um caminho de melhoria e alargamento dos serviços prestados, mantendo em mente a otimização dos recursos disponíveis.

Nesta área vamos dispor de duas equipas no terreno que diariamente, prestam serviços aos utentes composta por 5 Ajudantes familiares, afetação de uma animadora sociocultural e da Assistente Social e o apoio do Nutricionista e de todos os serviços transversais como lavandaria, cozinha, apropriação e serviços administrativos.

As atividades previstas para o ano 2022, algumas transversais às três valências de apoio aos idosos (Estrutura Residencial para pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário) encontram-se planificadas no Anexo I ao presente documento, estando a sua concretização no entanto sujeita às normas emanadas pela Direção Geral de Saúde.

Deste plano de atividades anual deriva uma planificação semanal, que consiste em promover a ocupação diária dos utentes, tendo em conta as suas preferências e capacidades.

2.3 ÁREA DA SAÚDE

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada pelo Decreto-lei nº 101/2006 de 6 de junho, de uma forma geral, tem por objetivo “prestar cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade se encontrem em situação de dependência”, mormente, para melhorar as condições de vida e de bem-estar dessas mesmas pessoas, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social; promover a manutenção no domicílio das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de a perder, sempre que, mediante o apoio domiciliário, possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida; atuar através do apoio, do acompanhamento e do internamento

tecnicamente adequados à respetiva situação; melhorar, de forma contínua, a qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social; apoiar os familiares, ou prestadores informais, na sua formação e qualificação para melhorar a prestação dos cuidados; articular e coordenar em rede os cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação e prevenir lacunas em serviços e equipamentos, em consequência da progressiva cobertura a nível nacional das necessidades das pessoas em situação de dependência, em matéria de cuidados continuados integrados e de cuidados paliativos.

A RNCCI assenta na garantia do direito da pessoa em situação de dependência:

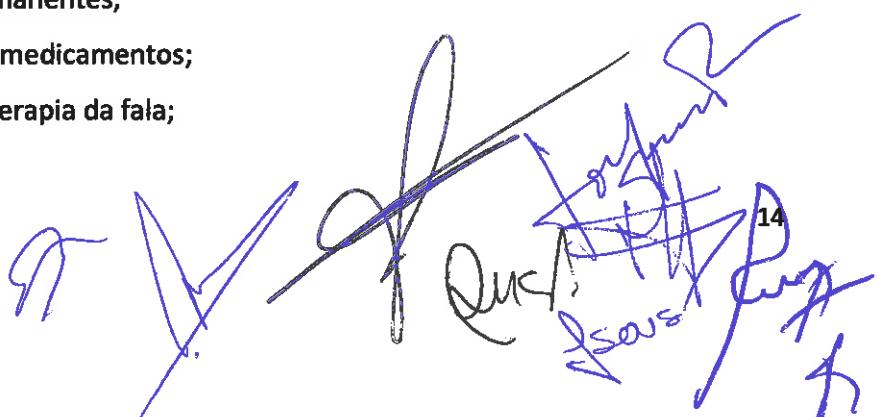
- À dignidade.
- À preservação da identidade.
- À privacidade.
- À informação.
- À não discriminação.
- À integridade física e moral.
- Ao exercício da cidadania.
- Ao consentimento informado das intervenções efetuadas.

UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR)

Esta unidade tem como público-alvo pessoas que perderam temporariamente a sua autonomia, que necessitem de cuidados de saúde, apoio social e reabilitação que, pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio. O internamento nesta tipologia, pode ter a duração de 30 a 90 dias consecutivos.

A UMDR assegura:

- Cuidados médicos diários;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;



A large, handwritten signature in blue ink is present at the bottom right of the page. It includes several names and numbers: 'Rafaela', 'Silvana', '14', 'Isaías', 'Perez', and 'f'. There are also some crossed-out or scribbled parts of the signature.

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação em 2022.

UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM)

Esta unidade destina-se a pessoas com doenças ou patologias crónicas, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou nas instituições/estabelecimentos da área de sua residência. Presta serviços de apoio social/assistências e cuidados de saúde de manutenção e de higiene e conforto, com o objetivo de prevenir e retardar o agravamento da situação de dependência, potenciando o aumento da qualidade de vida, para internamentos superiores a 90 dias consecutivos.

A ULDm pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo de 90 dias por ano civil), quando a principal causa de referenciação é para “descanso do cuidador”.

A ULDm assegura:

- Cuidados médicos;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.

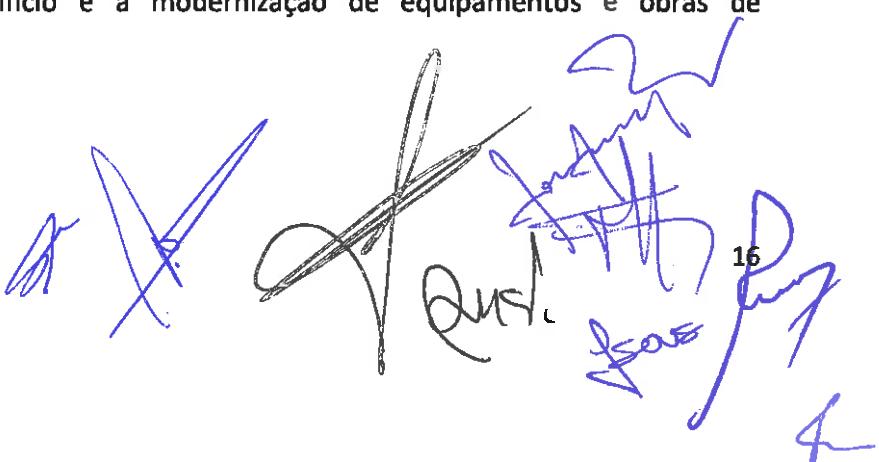
15

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é também nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação no ano 2022.

À semelhança dos anos anteriores, encontra-se também prevista a participação dos utentes internados nestas duas valências da área de saúde, nas atividades previstas para o ano de 2022, que são transversais às três valências de apoio a idosos desta Santa Casa. Esta participação, poderá ser “condicionada” pelas características (físicas, psíquicas e emocionais) dos utentes que se encontram internados à data das atividades em questão, e sujeita à avaliação/parecer da Equipa Multidisciplinar da UCCI e posteriormente, à autorização do Corpo Clínico e Direção Técnica.

Para concretizar os objetivos acima enunciados, as valências em questão, contam com uma Equipa Multidisciplinar, composta por: 1 Técnica de Reabilitação Psicomotora, que assume também a Direção Técnica; 1 Médico com a especialidade de Medicina Interna, que acumula também as funções de Diretor Clínico da UCCI; 1 Médica com a especialidade de Medicina Geral e Familiar; 1 Médica Fisiatra que prescreve os cuidados de reabilitação e tutela os Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica da UCCI – 2 Fisioterapeutas, 1 Terapeuta da Fala; 1 Técnica Superior de Serviço Social; 1 Psicóloga e 1 Nutricionista. Relativamente ao corpo de Enfermagem, este é constituído por 11 Enfermeiros/as, sendo a Coordenação da Equipa de Enfermagem assumida por um elemento da equipa em questão. Fazem ainda parte dos Recursos Humanos afetos à UCCI, 1 Farmacêutica; 1 Assistente Administrativa; 14 Auxiliares de Ação Médica; 5 Trabalhadoras de Serviços Gerais; 1 Animadora Sociocultural; 1 motorista e 1 encarregado de manutenção, perfazendo um total de 45 recursos humanos, dos quais 15 se encontram em regime de prestação de serviços. Todavia, existe um conjunto de recursos humanos transversais à Santa Casa, nomeadamente a lavandaria, a cozinha, o aprovisionamento e os serviços administrativos, que também prestam apoio a estas 2 valências – UMDR e ULDM.

A Mesa Administrativa, atenta às necessidades e na procura da prestação de serviços de excelência, tem previsto no orçamento para o ano 2022 o investimento na remodelação e ampliação (aumento da capacidade/lotação), das Unidades de Cuidados Continuados Integrados – tipologias de Média Duração e Reabilitação e Longa Duração e Manutenção, no que respeita ao isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição do telhado, colocação de painéis solares, tendo em vista o aumento da eficiência térmica do edifício e a modernização de equipamentos e obras de restauro/melhoramento do edifício.



2.4 ÁREA INFANTIL

CRECHE

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerce as responsabilidades parentais.

Perspetiva-se colocar à disposição da criança um conjunto de atividades significativas, que ajudem a refletir nas suas próprias ações e atitudes, desenvolvendo desta forma motivações e competências necessárias à sua aprendizagem.

Esta valência tem por objetivo proporcionar à criança o seu desenvolvimento global de forma lúdica, harmoniosa e pedagógica, respeitando sempre o seu ritmo, neste sentido, propõe-se a:

- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida demográfica numa perspetiva da educação para a cidadania;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação de informação de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o desejo de aprender;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, a assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva e a promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Esta resposta social manter-se-á a funcionar no ano 2022, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, e dispõe seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;

- Cuidados de higiene pessoal;
- Acompanhamento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Atividades de expressão plástica adequadas à faixa etária, como pinturas com as mãos com os pés e esponjas;
- Disponibiliza ainda atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, expressão motora visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

A valência creche tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 34 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para o ano 2022 a frequência de 40 utentes.

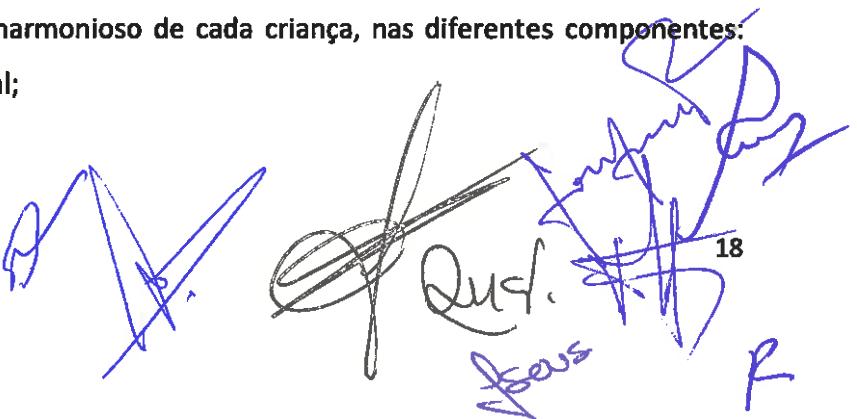
Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social irá contar com uma equipa multidisciplinar, designadamente 2 educadoras de infância sendo que uma delas acumula a função de diretora pedagógica/técnica responsável pela área infantil, 4 ajudantes de ação educativa, afetação de 2 trabalhadores de serviços gerais, 1 encarregado de equipa de manutenção, 1 motorista, 1 professor de música e 1 professor de desporto, os dois últimos em contrato de prestação de serviços. Existem, contudo, ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

JARDIM DE INFÂNCIA

O Jardim de Infância é um espaço destinado ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos e onde estas recebem as primeiras noções educativas através de jogos e atividades que as preparam para o primeiro ciclo do ensino básico.

Esta valência tem como objetivos:

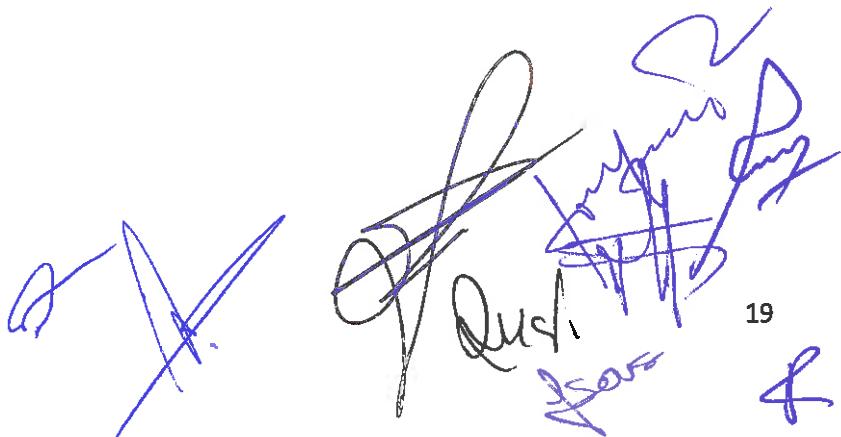
- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, nas diferentes componentes: física, intelectual, artística, moral e espiritual;



- Alargar a visão do mundo, despertar para o universal, para a superação de si mesmo, para a liberdade de pensamento, imaginação, que potenciam o desenvolvimento, tornando-os agentes da sua própria formação;
- Promover a autonomia, o espírito crítico e a formulação dos próprios juízos, crescendo numa liberdade responsável;
- Desenvolver atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal, promovendo relações de confiança, de cooperação e de amizade;
- Promover a descoberta de si mesmo, passando à descoberta do outro e a visão ajustada do mundo;
- Educar para o pluralismo reconhecendo a diversidade humana, tendo consciência das diferenças/semelhanças, bem como da interdependência que une as pessoas;
- Desenvolver a capacidade de aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e pensamento;
- Despertar para uma atitude crítica, para a curiosidade intelectual, através da reflexão, da análise e do questionamento;
- Potenciar os conhecimentos e competências desenvolvendo a criatividade, a inovação, a capacidade de iniciativa e o trabalho de equipa;
- Promover o prazer de conhecer, de descobrir e compreender, valorizando estratégias de aprendizagem que estimulem a autonomia e a educação ao longo da vida;

Esta resposta social prevê-se funcionar em 2022, tal como atualmente, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, disponibilizando os seguintes serviços:

- Proporcionar o acompanhamento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Alimentação adequada à idade;
- Acompanhamento das refeições;
- Estimulação sensorial;
- Atividades sociopedagógicas;



- Apoio psicossocial;
- Administração de medicamentos;
- Acompanhamento da criança ao exterior nas deslocações previstas;
- Atividades socioculturais desdobradas, sempre que possível, nas seguintes áreas:
 - . Atividades sociopedagógicas;
 - . Atividades de formação/ informação;
 - . Ateliês temáticos semanais (atividades/experiências e jogos a implementar pelas educadoras que promovam a aprendizagem pela descoberta e no estímulo ao desenvolvimento global da criança);
 - . Aulas de Inglês na instituição;
 - . Aulas de expressão musical na instituição;
 - . Atividades culturais;
 - . Atividades pedagógicas realizadas na Biblioteca Municipal;
 - . Atividades de expressão motora na instituição;
 - . Atividades ao ar livre como os passeios pela cidade e brincadeiras no parque infantil da instituição;
 - . Atividades artísticas (plástica, musical, dramática);

A valência jardim de infância tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 51 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para o ano 2022 a frequência de 48 utentes, que são os utentes atuais.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social vai contar com uma equipa multidisciplinar, designadamente apoio de 1 educadora de infância diretora pedagógica/técnica responsável pela área infantil, 2 educadoras de infância, 2 ajudantes de ação educativa, afetação de 2 trabalhadores de serviços gerais, 1 encarregado de equipa de manutenção, 1 motorista, 1 professor de música, 2 professores de Desporto e 1 professor de inglês, os três últimos em contrato de prestação de serviços. Existem, contudo, ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

A Mesa Administrativa nas valências da área infantil visa consolidar uma política de melhoria contínua dos serviços prestados, respondendo com qualidade e eficácia às necessidades diagnosticadas e intervindo de uma forma cada vez mais criativa. Neste âmbito, para o ano 2022 prevê-se o investimento em obras de mobilidade, designadamente execução elevador, remodelação de wc,

separação das valências e na remodelação do sistema de aquecimento e casa das máquinas com a aquisição de uma caldeira de aquecimento central.

2.5 PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS

O Programa de Emergência Alimentar foi criado no âmbito do Programa de Emergência Social, operacionalizado através da constituição de Cantinas Sociais em todo o território nacional e propõe-se a disponibilizar refeições diárias gratuitas (7 dias por semana), preferencialmente para consumo no domicílio, devidamente embaladas e acondicionadas, às pessoas e/ou famílias que mais necessitem.

Em regra, o acesso ao Programa de Emergência Alimentar é gratuito. No entanto, consoante os rendimentos do agregado, a Instituição poderá cobrar um valor a definir de acordo com o diagnóstico socioeconómico do agregado.

É fornecida uma refeição diária a cada pessoa abrangida pela Cantina Social, embora em situações excepcionais, e devidamente comprovadas pela entidade responsável pelo encaminhamento, possam vir a ser servidas as refeições tidas por necessárias. Todos os agregados/indivíduos apoiados por esta medida são sujeitos a reavaliação periódica.

Atualmente existe Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social somente para 7 utentes, que foram os que considerámos em termos orçamentais para o ano 2022.

Esta valência em termos de recursos humanos irá contar com a afetação da Assistente Social, contando ainda com o serviço de apoio domiciliário na entrega das refeições e com o apoio de um Nutricionista, e dos serviços transversais como cozinha e aprovisionamento

2.6 PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO A PESSOAS MAIS CARENCIADAS

Este programa é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal, foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

São destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

São ainda destinatários finais as pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

A Santa Casa tem protocolado 40 destinatários com a segurança social, mas neste momento devido à pandemia, o mesmo foi aumentado para 80 destinatários.

À Santa Casa cabe a responsabilidade da recepção, armazenamento, divisão e posterior distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, neste momento a 63 destinatários mensalmente, de acordo com instruções fornecidas pela segurança social local e conta em termos de recursos humanos com o apoio do nosso nutricionista.

Retiramos assim, de uma forma simplificada a seguinte caracterização das respostas sociais afetas à instituição:

RESPOSTAS SOCIAIS	CAPACIDADE	ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL	NÚMERO DE UTENTES ATUAIS	PERSPECTIVA PARA O ANO 2022
ÁREA SÉNIOR				
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	73	58	73	73
CENTRO DE DIA	15	6	0	3
SERVÍCIO DE APOIO DOMICILIÁRIO	50	39	40	40
ÁREA DA SAÚDE				
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REabilitação	16	16	16	16
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO	16	16	16	16
ÁREA INFANTIL				
CRECHE	54	34	32	40
JARDIM DE INFÂNCIA	75	51	48	48
ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE				
PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR-CANTINAS SOCIAIS	7	7	7	7
PROGRAMA DE APOIO PESSOAS MAIS CARENTECIDAS-CABAZES SOCIAIS	80	40	63	63

22

2.7 VALÊNCIAS DE APOIO

COZINHA

No sentido de dar resposta às diversas respostas sociais, a Misericórdia detém uma cozinha remodelada com equipamento recente, integrada no edifício do ERPI, que confecciona diariamente cerca de 460 almoços/jantares e 390 pequenos-almoços/lanches, valores que mantivemos também para o orçamento para o ano 2022. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por 3 cozinheiras principais, 5 ajudantes de cozinha, 1 trabalhadora de serviços gerais, afetação parcial de 1 nutricionista e apoio de 1 encarregado de manutenção e serviços administrativos.

De referir que neste número de refeições estão também incluídos almoços e jantares, cerca de 38 por dia, fornecidos à APPACDM de Vila Pouca.

Todos os gastos e rendimentos afetos da cozinha são distribuídos mensalmente pelas valências principais de acordo com o valor das refeições confeccionadas para cada uma.

LAVANDARIA

A lavandaria tem um espaço próprio, central para toda a Misericórdia, remodelado com equipamentos recentes, que dá apoio a todas as áreas de intervenção mais predominantemente à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, ao Serviço de Apoio Domiciliário e à cozinha, encontrando-se atualmente a tratar cerca de 8.400 kg de roupa por mês, valores que considerámos também para o orçamento de 2022. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por 1 operadora de lavandaria, 1 engomadora, 3 trabalhadoras de serviços gerais e apoio do encarregado de manutenção e serviços administrativos.

Também na lavandaria todos os gastos e rendimentos a si afetos, são distribuídos mensalmente pelas valências principais de acordo com o peso de roupa lavada por valência.



A large area of the page is covered with handwritten signatures and initials in blue ink, appearing to be a signature over a signature. The signatures are somewhat illegible but include recognizable letters like 'J', 'M', 'A', 'S', and 'F'.

2.8 COLABORADORES E FORMAÇÃO

Para a execução da missão a que a nossa Instituição se propõe, contará com uma equipa de colaboradores assim constituída:

RECURSOS HUMANOS PARA 2022		
NÚMERO DE COLABORADORES		110
PERFIL ETÁRIO	ATÉ AOS 25 ANOS	7
	ENTRE OS 26 E OS 45 ANOS	45
	ENTRE OS 46 E OS 65 ANOS	57
	MAIS DE 65 ANOS	1
	IDADE MÉDIA	48
GÉNERO	HOMENS	10
	MULHERES	100
HABILITAÇÕES	ENSINO BÁSICO	61
	ENSINO SECUNDÁRIO	29
	ENSINO SUPERIOR	20
ANTIGUIDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES (anos)		13
TOTAL ORÇAMENTADO DE GASTOS COM TRABALHADORES		1.617.023,44 €

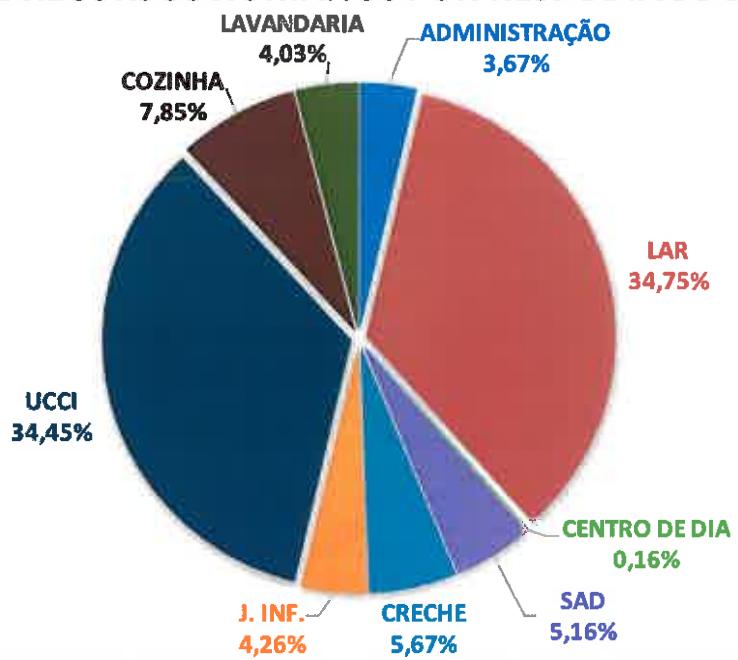
Para além destes recursos humanos que integram o quadro de pessoal, contaremos também com a colaboração de 17 profissionais em regime de prestação de serviços como trabalhadores independentes, sendo que três destes profissionais prestam serviços pelas suas sociedades, que a seguir discriminamos:

COLABORADORES EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
PROFISSIONAIS	COLABORADORES
ENFERMEIRA/O	8
MEDICO MEDICINA INTERNA(DIRETOR CLÍNICO)	1
MEDICAS CLINICA GERAL	2
FISIATRA	1
TERAPEUTA DA FALA	1
PSICÓLOGA	1
FARMACÊUTICA	1
ENGENHEIRO INFORMÁTICO	1
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO	1



Estes colaboradores estarão afetos, tal como mencionámos na descrição dos serviços planificados para o ano 2022, com a seguinte percentagem por resposta social/serviço:

% DE RECURSOS HUMANOS POR RESPOSTA SOCIAL



A Mesa Administrativa pretende valorizar a imagem da empresa e dos seus colaboradores nas mais variadas competências, por isso, dá superior importância à formação profissional dos seus colaboradores, considera que é uma das soluções para elevar os níveis de produtividade e de rentabilidade e é importante para também fazer um refresh dos conhecimentos adquiridos. Neste sentido, mantém a articulação com entidades e empresas especialistas nesta matéria para que no ano 2022 existam respostas de formação ajustadas às necessidades dos colaboradores, cujos valores previstos nesta área, foram também considerados no orçamento para o ano 2022.

(Handwritten signatures and markings)

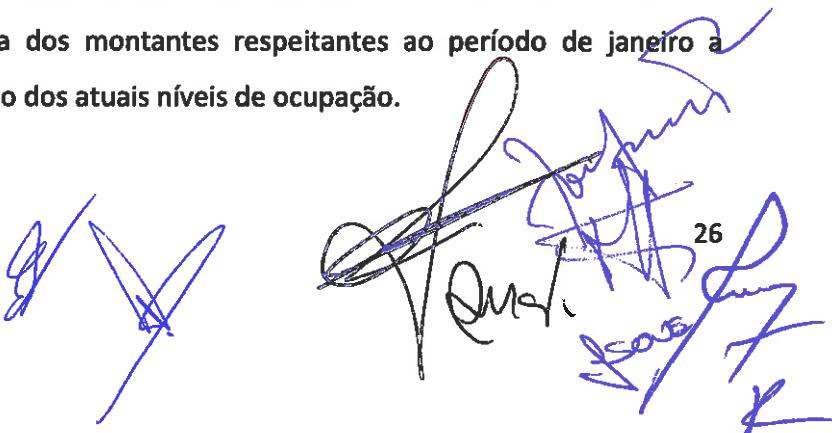
Quasi 25

3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

A conta de exploração que se apresenta a seguir, e que se submete à consideração da Assembleia Geral para aprovação, evidencia os resultados das valências. Foi elaborada com respeito pelo sistema de normalização contabilística das entidades do sector não lucrativo (ESNL).

A estimativa dos valores assenta nos seguintes pressupostos:

1. Os gastos e rendimentos foram, na sua generalidade, apurados através da projeção dos valores acumulados a setembro de 2021 até ao final do exercício, tendo-se considerado para 2022 uma taxa de inflação estimada em 0,9%.
2. A importância das mensalidades de utentes foi calculada com base nos montantes processados no mês de outubro nas valências do Jardim de Infância e da Creche, prevendo-se a manutenção do nível global atual de ocupação no Jardim de infância com 48 crianças e um aumento de 8 crianças na Creche que têm os seus pedidos de inscrição efetuados para frequência no início de 2022.
3. Para as valências de Centro de Dia (3 utentes) e Apoio Domiciliário (40 utentes), os valores estimados para 2022 foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro de 2021 no Apoio Domiciliário, e as comparticipações familiares dos 3 utentes com inscrição efetuada previstos para o Centro de Dia com o pressuposto de funcionamento durante todo o ano.
4. No Lar de Idosos com acordo de 58 utentes, mas com uma frequência atual de 73, os valores estimados para 2022 também foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro do corrente ano, considerando o funcionamento pleno desde o início do ano. A estimativa da participação da Segurança Social seguiu o mesmo critério.
5. Foram estimados os montantes de comparticipação da Segurança Social decorrentes de acordos de cooperação respeitantes às valências de Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e Apoio Domiciliário tendo por base a informação constante da nota de pagamentos mais recente (outubro).
6. No caso concreto das Unidades de Cuidados Continuados, estimaram-se os valores a receber de utentes e de subsídios com base na média dos montantes respeitantes ao período de janeiro a setembro de 2021, prevendo-se a manutenção dos atuais níveis de ocupação.



7. Relativamente à Valência Cozinha, com base nos dados efetivos dos primeiros 9 meses de 2021, calculou-se que 7,87% dos gastos respeitavam ao fornecimento de refeições ao exterior (APPACDM), sendo os demais encargos imputados às restantes valências. Para efeito de orçamentação para 2022, foi utilizado o mesmo critério.

8. O valor estimado para a conta de Subcontratação de Fornecimento de Refeições teve por base os preços contratualizados e o número de refeições previstas, dados os níveis de ocupação estimados para 2022.

9. No que respeita à generalidade das remunerações, as estimativas foram efetuadas tendo em conta a previsão dos aumentos do salário mínimo nacional para 705 euros, de 15 euros na remuneração dos colaboradores com vencimento base superior ao salário mínimo nacional e TSU geral de 22,30%.

10. As receitas das rendas foram calculadas com base nos registos contabilísticos de setembro de 2021, considerando a irrelevância do ajustamento legal previsto para 2022.

11. As depreciações dos ativos, incluindo propriedades de investimento, foram estimadas para cada um dos bens detidos pela Instituição, tendo em atenção as taxas de depreciações praticadas e o período de vida útil de cada elemento ou grupo homogéneo.

12. O investimento previsto na ordem de 1.355.647,29 euros respeita, principalmente, à requalificação/remodelação da Unidade de Cuidados Continuados integrados de Média e Longa Duração e à sua ampliação, com conclusões estimadas para data subsequente a 2022. Os demais investimentos compreendem a remodelação e beneficiação do sistema de aquecimento da creche e do jardim de infância, as obras de mobilidade para licenciamento na creche, uma intervenção nas caldeiras de ERPI e UCC, bem como a reabilitação de dois imóveis doados à Instituição. O impacto das depreciações dos novos investimentos em 2022, considerando as datas previstas de conclusão, não se estima como relevante.

13. A especialização dos subsídios ao investimento, como rendimentos do exercício, foi efetuada em função das quotas de depreciação dos bens financiados, considerando o plano plurianual estabelecido e a comparticipação (integral) dos bens doados.

14. Para 2022 estimaram-se juros a pagar de 4.059 euros, sensivelmente. A maior parcela respeita ao financiamento de 250 mil euros, de longo prazo, em vigor com a Caixa Geral de Depósitos e com

amortizações mensais. No final de 2022, estará por amortizar a importância de 74.597 euros relativamente a este empréstimo.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2022 rondarão os 1 355 647,29 euros, conforme se discrimina:

	VALORES PREVISTOS	DATA PREVISTA DE CONCRETIZAÇÃO	TAXA DE AMORTIZAÇÃO A UTILIZAR	VALOR A AMORTIZAR ANO 2022
REMODELAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE MÉDIA E LONGA DURAÇÃO:				
EDIFÍCIO	322 730,09 €	NOVEMBRO DE 2023		
SUBSTITUIÇÃO TOTAL DA COBERTURA	77 523,60 €	NOVEMBRO DE 2023		
SUBSTITUIÇÃO DE PORTAS E JANELAS	108 393,60 €	SETEMBRO DE 2022	2,50%	903,28 €
COLOCAÇÃO DE PAINéis SOLARES	30 000,00 €	SETEMBRO DE 2022	8,00%	800,00 €
REMODELAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE SISTEMA DE AQUECIMENTO DA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA				
	30 000,00 €	JULHO DE 2022	12,50%	1 875,00 €
OBRAS DE MOBILIDADE PARA EFEITOS DE LICENCIAMENTO NA CRECHE (ELEVADORES E WC)				
	30 000,00 €	JULHO DE 2022	2,50%	375,00 €
REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS CALDEIRAS DE AQUECIMENTO DA ERPI E UCC COM INFLUÊNCIA NA SUA VIDA ÚTIL				
	10 000,00 €	MAIO DE 2022	12,50%	833,33 €
REABILITAÇÃO DE CASA DOADA POR MARIA MADALENA PAIS NAS FONTAINHAS, SANTA COMBA DÃO				
	40 000,00 €	AGOSTO DE 2022	2,00%	333,33 €
REABILITAÇÃO DE CASA Nº 9 DO BAIRRO DA MISERICÓRDIA DA AVENIDA SANTO ESTEVÃO				
	7 000,00 €	JUNHO DE 2022	2,00%	56,33 €
AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE MÉDIA E LONGA DURAÇÃO				
	700 000,00 €	NOVEMBRO DE 2024		
TOTAIS	1 355 647,29 €			5 178,28 €

5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Esperam-se os seguintes resultados para a Instituição em termos globais e em cada uma das suas valências:

Rendimentos e Gastos	Total geral
Vendas e serviços prestados	1 002 359,38
Subsídios, doações e legados à exploração	1 540 549,83
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-63 137,85
Fornecimentos e serviços externos	-735 979,55
Gastos com o pessoal	-1 617 023,44
Outros rendimentos e ganhos	62 582,08
Outros gastos e perdas	-39 218,11
EBITDA	150 132,34
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-160 819,18
Resultado operacional	-10 686,83
Juros e rendimentos similares obtidos	5,71
Juros e gastos similares suportados	-4 059,99
Resultados antes de impostos	-14 741,12
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-14 741,12

Rendimentos	
Vendas e serviços prestados	1 002 359,38
Subsídios, doações e legados à exploração	1 540 549,83
Outros rendimentos e ganhos	62 582,08
Juros e rendimentos similares obtidos	5,71
	2 605 497,00

Gastos	
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-63 137,85
Fornecimentos e serviços externos	-735 979,55
Gastos com o pessoal	-1 617 023,44
Outros gastos e perdas	-39 218,11
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-160 819,18
Juros e gastos similares suportados	-4 059,99
	-2 620 238,12

Resultado líquido do período **-14 741,12**

Resultados por valência

Rendimentos e Gastos (por valência)	900101	900102	900103	900104	900105
	Administração	Lar de Idosos	Centro de Dia	Apoio	Creche
Vendas e serviços prestados	1 788,00	664 176,12	5 689,80	57 368,76	38 294,12
Subsídios, doações e legados à exploração	2 566,84	359 314,40	4 453,55	160 453,38	137 623,20
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	0,00	-27 197,67	0,00	-21,71	-140,13
Fornecimentos e serviços externos	-107 957,02	-253 610,90	-26,50	-37 971,38	-20 322,57
Gastos com o pessoal	-93 089,24	-674 762,40	-2 790,89	-89 514,76	-130 251,97
Outros rendimentos e ganhos	19 153,70	32 853,79	6,18	332,82	614,37
Outros gastos e perdas	-33 964,33	1,00	0,00	0,00	0,00
EBITDA	-211 502,06	100 774,35	7 332,14	90 647,12	25 817,03
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-27 684,79	-60 744,96	-161,38	-8 848,44	-7 322,00
Resultado operacional	-239 186,85	40 029,39	7 170,76	81 798,67	18 495,02
Juros e rendimentos similares obtidos	5,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-3 540,66	0,00	0,00	-519,33	0,00
Resultados antes de impostos	-242 721,81	40 029,39	7 170,76	81 279,35	18 495,02
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-242 721,81	40 029,39	7 170,76	81 279,35	18 495,02

The bottom right corner of the document features several handwritten signatures and initials in blue ink. The signatures include 'A. X.', 'G.', 'D.M.', 'Isabel', and 'R.'. There is also a large, stylized initial 'Q.' and a small number '29' near the bottom right.

Rendimentos e Gastos (por valência)	900106 Jardim Infância	900108 Cantina Social	90011001 UCC - Média	90011002 UCC - Longa	900114 Cozinha
Vendas e serviços prestados	58 945,80	0,00	56 910,00	84 963,55	34 223,24
Subsídios, doações e legados à exploração	128 059,08	7 014,00	460 985,70	279 845,01	234,67
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-43,38	0,00	-19 171,12	-16 563,85	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-25 380,31	-1 875,13	-139 453,50	-127 538,75	-21 843,50
Gastos com o pessoal	-113 573,85	-929,30	-260 495,66	-240 777,82	-10 837,55
Outros rendimentos e ganhos	322,76	1,87	4 661,09	4 594,83	40,68
Outros gastos e perdas	0,00	0,00	-2 627,40	-2 627,38	0,00
EBITDA	48 330,10	4 211,44	100 809,11	-18 104,41	1 817,54
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-6 588,55	-139,22	-21 568,98	-26 137,24	-1 623,62
Resultado operacional	41 741,56	4 072,21	79 240,13	-44 241,65	193,92
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	41 741,56	4 072,21	79 240,13	-44 241,65	193,92
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	41 741,56	4 072,21	79 240,13	-44 241,65	193,92

5.1 RESULTADOS GLOBAIS

1. Num total de rendimentos previstos de 2.605 mil euros, 59% sensivelmente são decorrentes de comparticipações e subsídios, sendo os restantes 41% referentes ao pagamento dos utentes (39%) e outros rendimentos e ganhos (2%). Esta estrutura de rendimentos não tem conhecido variação em termos históricos.
2. Quanto aos gastos operacionais, para um total de 2.620 mil euros, sensivelmente, 62% referem-se a gastos com o pessoal, 28% a fornecimentos e serviços, apenas 2% a consumos e cerca de 2% a outros gastos e perdas. Os gastos remanescentes respeitam a depreciações (6%). O peso dos gastos com o pessoal continua a aumentar de período para período.
3. O EBITDA (Resultado antes de depreciações, juros e impostos), correspondente às atividades da Instituição, será da ordem dos 150 mil euros, considerando os pressupostos atrás referenciados.
4. As depreciações, revelando os efeitos dos registo dos gastos inerentes à desvalorização dos ativos, rondam os 161 mil euros e estão fortemente influenciadas pelos investimentos dos anos recentes, decorrendo deste efeito um resultado operacional negativo de aproximadamente 11 mil euros.
5. Após o efeito dos gastos e rendimentos financeiros, apura-se um resultado líquido negativo aproximado de 15 mil euros, influenciado por dois fatores principais, designadamente o relevante

valor das depreciações decorrente dos investimentos recentes, bem como o significativo impacto nos gastos com o pessoal do aumento sucessivo, todos os anos, do valor da Remuneração Mínima Mensal Garantida. Para 2022, estima-se um impacto aproximado de 55 mil euros nos gastos com a atualização da RMMG para 705 euros.

5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. Sem o efeito das depreciações e dos gastos de financiamento (EBITDA), as valências com valores mais relevantes na estrutura de resultados são a UCC de Média Duração e o Lar de Idosos, ambas com cerca de 101 mil euros cada, seguidas do Serviço de Apoio Domiciliário com cerca de 91 mil euros.
2. Apenas na UCC de Longa Duração se prevê um EBITDA negativo, na exploração da valência, que ascende a 18 mil euros e constitui um facto bastante preocupante, por representar a incapacidade, na exploração da valência, dos rendimentos operacionais cobrirem os custos da mesma natureza, por efeito do excesso dos gastos com o pessoal e dos fornecimentos e serviços sobre os subsídios atribuídos e a faturação aos utentes.
3. Após o reconhecimento das depreciações, onde o efeito maior ocorre no Lar com um peso de 38% do total, o Apoio Domiciliário, onde as depreciações representam 5,5%, passa a ser a valência com melhores resultados operacionais, somando 82 mil euros, seguida da UCC de Média Duração com 79 mil euros (com 13% do total das depreciações), passando o Jardim de Infância com 42 mil euros (a com 4% das depreciações) a superar o Lar, com 40 mil euros.
4. Nas valências infantis continuam a prever-se resultados positivos, cerca de 18 mil euros na Creche e 42 mil euros no Jardim de Infância, como se assinalou. Consolida-se, assim, a inversão da tendência de quebra dos resultados que se vinha verificando até 2019.
5. A Cantina Social revela um resultado ligeiramente próximo de 4 mil euros que, no conjunto de valências, não assume relevância.
6. A UCC de Longa Duração, onde o EBITDA se prevê negativo em 18 mil euros (e é a única valência operacional onde tal ocorre), evolui para um resultado operacional negativo de 44 mil

euros, por efeito das depreciações que aqui representam 16% do total, as mais relevantes logo a seguir ao Lar.

7. Quanto aos resultados líquidos, a previsão dos valores coincide com os que estimam para os resultados operacionais, exceção feita à denominada valência Administração, onde a quase generalidade dos gastos financeiros foram imputados, por decorrerem de financiamentos bancários não destinados, na generalidade, à realização de investimentos específicos e numa pequena parte ao Apoio Domiciliário, relativa a juros de leasing pela aquisição de duas viaturas.

8. Mantemos a referência ao facto de, apenas por opção, se apresentarem resultados em relação à Administração, uma vez que não se trata de valência de natureza operacional, no sentido estrito, mas de um centro de custos onde se registam os resultados inerentes à estrutura e à gestão da Entidade que, obviamente, se devem repartir pelas valências geradoras de resultados. Assim, são-lhe imputados todos os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal próprios e não afetos às valências, bem como os gastos de financiamento, com exceção de uma pequena parte imputável ao apoio domiciliário, sendo que as receitas respeitam essencialmente a rendas de imóveis e ganhos de natureza financeira.

6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2022 encontram-se já referenciados no Plano de Atividades e vão de encontro à melhoria e modernização das estruturas e meios, tendo sempre em vista o acréscimo da qualidade dos serviços prestados aos nossos, estimando-se estes em cerca de 1 355 647,29 euros, a seguir discriminados:

Remodelação da unidade de cuidados continuados integrados de média e longa duração no que respeita a isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição integral de telhado, restauro do edifício, substituição de portas e janela e colocação de painéis solares, tendo em vista a regularização de algumas infiltrações que vão surgindo no telhado, o aumento da eficiência térmica do edifício e a modernização de equipamentos, no valor de 538 647,29€ que se prevê a sua concretização a partir de setembro de 2022.

Remodelação e beneficiação do sistema de aquecimento do edifício da creche e jardim de infância, tendo em vista uma melhor performance e redução dos gastos associados ao aquecimento do edifício, no valor de aproximadamente 30 000€, com concretização prevista para julho de 2022.

Execução de obras de mobilidade, elevador e remodelação de wc, para efeitos de licenciamento no edifício de creche e consequente aumento dos utentes comparticipados pela segurança social nesta valência, separação física das valências creche e jardim, no valor de 30 000€, com concretização prevista para julho de 2022.

Rentabilização da performance dos equipamentos através duma intervenção minuciosa nas caldeiras de aquecimento instaladas na UCC e na ERPI, no valor de 10 000€, que irão ter influência na sua rentabilidade e vida útil a efetuar em maio de 2022.

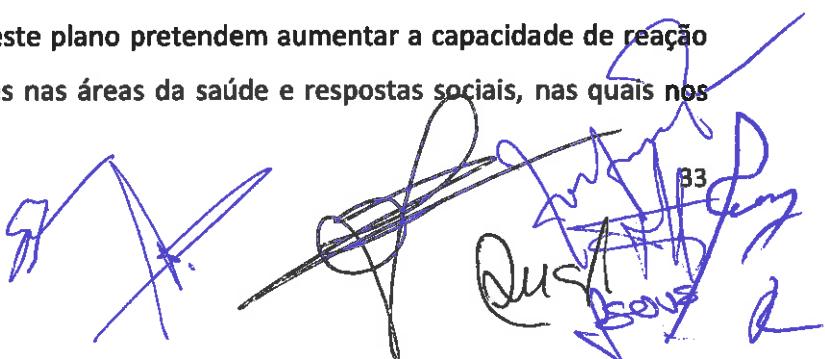
Execução da obra de reabilitação da casa doada por Maria Madalena Pais, tendo em vista a conservação do património e consequente retorno do investimento através do seu posterior arrendamento, com um investimento calculado na ordem dos 40 000€, a finalizar em agosto de 2022.

Execução da obra de reabilitação da casa nº9 do bairro da misericórdia da avenida santo estevão, tendo em vista a conservação do património e consequente retorno do investimento através do seu posterior arrendamento, com um investimento calculado na ordem dos 7 000€, a finalizar em junho de 2022.

Início da obra de ampliação da unidade de cuidados continuados integrados de média e de longa duração, aumentando a oferta em 22 camas, 11 em média duração e 11 em longa duração, no sentido de propor um aumento dessas 22 camas nos acordos de cooperação com a segurança social, com um investimento previsto de 700 000€, a finalizar em novembro de 2024.

7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO

Para realizar os investimentos atrás referidos, no que concerne à remodelação e à ampliação da Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração, prevê-se conseguir financiamento europeu através do recurso ao plano de recuperação e resiliência (PRR 2030), no qual, segundo previsto, os apoios e incentivos incluídos neste plano pretendem aumentar a capacidade de reação face a crises e a todos os desafios inerentes nas áreas da saúde e respostas sociais, nas quais nos



encontramos enquadrados, cabendo o remanescente financiamento aos fundos próprios da Instituição.

8. CONCLUSÃO

Apresentamos hoje, em cumprimento dos imperativos legais e estatutários, a peça constituída pelo Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022 que irá para discussão e aprovação em Assembleia Geral de Irmãos e que após sua aprovação será publicada no site da Instituição (www.scmscdao.pt).

Na sua elaboração tivemos presente a razão de ser da existência da Santa Casa nas suas obras de Misericórdia, os seus destinatários diretos, os profissionais que desempenham tarefas em todas as valências e os valores que regulam os superiores interesses da nossa instituição.

Temos consciência que os tempos que se avizinham preveem uma conjuntura socioeconómica instável, resultado também da pandemia que nos assolou desde o ano 2020. As organizações sociais serão ainda mais postas à prova, uma vez que o estado não está a conseguir acompanhar nos apoios que instituições como a nossa, deviam receber, para prestar serviços de qualidade ao público vulnerável a que se dedica.

É evidente neste documento a pretensão de continuar a investir com vista a uma melhoria contínua de todos os nossos serviços. Acreditamos conseguir concretizar os projetos aqui considerados, sabendo que, para isso, será determinante o empenho de todos que de alguma forma se relacionam com a nossa instituição.

Perspetivamos um ano equilibrado na gestão e execução orçamental, assumimos sempre o compromisso de racionalização dos recursos numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura, nunca descurando os padrões de qualidade na prestação do serviço e garantindo uma perspetiva de valor nas ações que empreendemos, sem esquecer que trabalhamos de pessoas para pessoas e essas são o centro da nossa ação, quer enquanto clientes, utentes, utilizadores, beneficiários, quer enquanto colaboradores, dirigentes, voluntários ou partes interessadas.

Ao anteciparmos o futuro, optámos por ser ambiciosos no bem que queremos proporcionar, sabendo de antemão das dificuldades que se apresentam, mas firmemente determinados na sua real

concretização, juntos, certamente seremos capazes de encontrar as melhores soluções para continuarmos a dar as melhores respostas.

Um agradecimento a todos pelo esforço e dedicação a esta nossa Instituição!

Santa Comba Dão, 18 de Novembro de 2021

A Mesa Administrativa

Provedor

Vice-Provedora

Secretário

Tesoureiro

Rui Santos

Ana Marilia Pega

José Luís Figueiredo

João Martins

Vogal

Vogal

Vogal

Vogal

Vogal

Luis Tavares

Fernando Magueta

Paulo Nogueira

José Ferreira

Joaquim Sousa

Anexo I

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO
ERPI, SAD E CENTRO DE DIA**



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES SÉNIORES

2022

Cronograma de Atividades Comemorativas

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Especificos	Descrição das Atividades Estratégicas			Destinatários	Local	Recursos envolvidos		
				Materiais	Humanos					
6 janeiro (5ª feira)	Celebração do Dia de reis	Reminiscência	Organizar um pequeno grupo de cantares das janeiras e apresentar aos outros utentes e colaboradores.	ERPI CD	Coluna portátil	Animadores Prof Música AS DT				
11 janeiro (3ª feira)	Celebração do Dia do obrigado	Fomentar os laços sociais com a família.	Criar vídeo com os utentes e enviar aos familiares.	ERPI CD	ERPI	Máquina fotográfica; PC		AS Animadores		
18 janeiro (3ª feira)	Celebração do Dia Internacional do Riso	Melhorar o estado animíco; Promover o bem-estar e reforçar laços sociais	Sessão de risoterapia para os utentes de ERPI e colaboradores, Enviar cartões com mensagem positiva e/ou cómicas para o SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Pc; Máquina fotográfica; cartolinhas, papel, canetas.		AS Animadores AS DT		
25 janeiro (3ª feira)	Celebração do Dia da escrita à mão	Fomentar os laços sociais com a família.	Escrita de cartas, pelos utentes, a idosos de outro lar.	ERPI CD	ERPI	Papel, canetas, envelopes e selos.		AS Animadores		
29 janeiro (Sábado) (realizar a 28)	Celebração do Dia mundial do puzzle	Promover a estimulação cognitiva e o trabalho em equipa.	Realização de puzzle grande; Os utentes têm que ganhar cada peça, respondendo corretamente a perguntas. Enviar pequenos puzzles para os utentes de SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Puzzle grande; Puzzles pequenos.		AS Animadores		
1 fevereiro (3ª feira)	Celebração do Dia ao Contrário	Testar a atenção	Identificar o que está errado nas imagens.	ERPI CD	ERPI	Projetor; Tela; Pc.		DT AS Animadores		

37
João Quel. J.
100%

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
12 fevereiro (Sábado) (realizar a 11)	Celebração do Dia Mundial da Rádio	Fomentar a participação nas atividades.	Criação da estação de rádio SCMS CD (criação do nome, escolha da plataforma, entrevistas com os idosos e entre idosos e crianças)	ERPI CD JI	ERPI	PC, microfone, plataforma online.	AS Animadores
14 fevereiro (2ª feira)	Celebração do Dia dos Afetos	Fomentar laços afetivos entre o utente e a Instituição.	Culinária de biscoitos em forma de coração (palmeiros) que serão entregues juntamente com uma mensagem carinhosa. Realização de corações de tecido para as faldas dos colaboradores.	ERPI CD SAD	ERPI	Ingredientes, formas, cartolina, papel, canetas, papel celofane.	AS Animadores
22 fevereiro (2ª feira)	Celebração do Dia mundial da justiça social	Envolver os utentes na comunidade	Realizar um vídeo com os utentes sobre os direitos da pessoa idosa. Enviar panfleto para os utentes de SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Máquina fotográfica; tripé; panfletos impressos a cores.	DT AS Animadores
01 março (3ª feira)	Celebração do Carnaval	Promover o convívio intergeracional / Fomentar laços sociais e promover empatia entre utentes e colaboradores	Desfile de Máscaras	ERPI CD	ERPI	Decorações, máscaras de caraval.	DT AS Animadores Auxiliares
04 março (6ª feira)	Missa de cinzas	Promover hábitos de cariz religioso.	Manutenção dos hábitos religiosos.	ERPI CD	ERPI	Material necessário à realização da missa.	DT AS Animadores Sr. Padre

Handwritten signatures in blue ink, likely belonging to the responsible parties or administrators, are placed over the bottom right corner of the table.

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
08 março (3ª feira)	Celebração do Dia da Mulher	Valorizar a importância das mulheres	Oferecer uma flor a cada mulher. Promover um lanche diferente às colaboradoras e utentes. Realizar um lanche no jardim exterior só com as utentes do sexo feminino.	ERPI CD SAD	ERPI	Flores, cartões com mensagens.	DT AS Animadores Auxiliares
11 março (6ª feira)	Celebração do Dia mundial do rim	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa sobre a importância da água e o funcionamento dos rins. Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Projeto; Telas; Pcs; folhetos impressos.	Animadores; Enfermeiras.
19 março (sábado)	Celebração do Dia de S. José (Dia do Pai)	Valorizar a importância da família.	Pedir aos filhos que enviem mensagens aos seus pais. Oferecer lembrança a cada um dos utentes do sexo masculino (corta-unhas).	ERPI CD SAD	ERPI	Corta unhas, cartolina, fita, cola, Folhas para plastificar	DT AS Animadores
22 março (2ª feira)	Celebração do Dia Mundial da Árvore	Fomentar a atividades no exterior.	Criação de jardim terapêutico. Plantar uma árvore de fruta.	ERPI CD	ERPI	Ervas aromáticas (hortelã, salsa, , manjericão, etc)	AS Animadores
29 março (3ª feira)	Celebração do Dia do teatro	Fomentar os hábitos culturais.	Assistir a uma peça de teatro	ERPI CD	ERPI	PC; tela; projetor; coluna.	AS Animadores
31 março (6ª feira)	Missa dos Ramos	Promover atividades do fogo religioso	Missa dos Ramos	ERPI CD	ERPI	Material necessário à realização da missa Ramos feitos com alecrim, oliveira e louro; elásticos de borracha para prender.	DT; AS Animadores Auxiliares Sr. Padre

39

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Especificos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
14 abril (5ª feira)	Páscoa	Manutenção de habitos tradicionais de culinária	Realizar receita de pão de ló os utentes degustarem com queijo da serra. (Enviar para o SAD uma sobremesa especial)	CD ERPI SAD	ERPI	Ovos; farinha; acúcar; margarina; limão; azeite; sal e fermento de padeiro. Queijo da serra	AS Animadores
04 a 08 abril	Celebração do Dia mundial da saúde	Promover atividades informativas e de alerta	Atividades dirigidas pela enfermagem – Semana da Saúde (várias atividades ao longo da semana) Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Projetor; Tela; Pc; Folhetos impressos.	Animadores; Enfermeiras.
1 maio (domingo)	Celebração do dia do trabalhador Celebração do dia da mãe	Promover o bem- estar e a valorização.	Lembrança e refeições especiais para colaboradores que estão ao serviço nesse dia. Pedir aos filhos dos utentes que enviem mensagens de video para as mães. Criação de lembrança para utentes do sexo feminino da ERPI, CD e SAD)	ERPI CD SAD	ERPI	Tabletes de chocolate; mensagem alusiva impressa.	DT AS Animadores Auxiliares
5 maio (5ª feira)	Celebração do Dia mundial da higienização das mãos	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa sobre a importância da higienização constante das mãos e como fazer corretamente. Enviar panfleto informativo para o SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Projetor; Tela; Pc.	Animadores; Enfermeiras.
12 maio (5ª feira)	Dia internacional do enfermeiro	Promover agradecimento, pelo serviço, às enfermeiras.	Gravar video com mensagens dos utentes para as enfermeiras.	ERPI CD	ERPI	Projetor, tela, pc.	AS; Animadores.
26 maio (5ª feira) (realizar a 25 maio)	Celebração do Dia da Espiga	Valorizar hábitos antigos.	Passear e apanhar espigas, papoilas e oliveira para ramos.	ERPI CD	Santa Comba Dão	Flores e folhas para raminhos. Carrinha de 9 lugares	AS; Animadores.

40



Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
21 junho (3ª feira)	Celebração do Dia do yoga Celebrarão do Dia do relógio	Potenciar a atividade física; promover atividades educativas. Promover atividades do hábito cultural e popular	Utilizar a plataforma Idoso Ativo ou outra para a sessão de yoga senior; Realização de um relógio de sol no exterior.	ERPI CD	ERPI	Pedras; areia; arame; rolomate.	DT AS Animadores
Junho (dia a definir)	Arraial Popular		Sardinha; convívio intergeracional.	ERPI CD SAD Creche	ERPI - Exterior	Decorações.	DT AS Animadores Auxiliates
Junho (dia a definir)	Encontro de IPSS	Participar o encontro entre IPSS	Atividade desenvolvida anualmente pelas IPSS do concelho.	ERPI CD SAD	S. Joarinho e Treixedo	Transporte	D.T.; Animadoras; Auxiliares; Motorista; elementos da mesa administrativa.
julho (dia a definir)	Ida à praia	Fomentar atividades de lazer	Ida à praia; almoço; apanhar pedras, conchas e areia.	ERPI CD SAD	Praia	Transporte	D.T. Animadoras Auxiliares Motorista
7 julho (5ª feira)	Celebração do Dia do chocolate	Promover atividades prazerosas	Sobremesa de chocolate	CD ERPI	ERPI	Ingredientes para a confecção; bimbys.	DT AS Animadores
12 julho (3ª feira)	Celebração do Dia da Pizza	Incentivar hábitos de culinária de receitas mais modernas	Fazer mini pizzas com os utentes para o lanche.	CD ERPI	ERPI	Bases de pizzas; polpa de tomate; queijo ralado; cogumelos; bacon; cebola; pimento; forno.	Animadoras AS
20 julho (4ª feira)	Celebração do Dia do amigo	Promover e fomentar a criação e manutenção dos laços sociais.	Enviar mensagens de vídeo entre os utentes (gravar entre 11 a 15 de julho)	ERPI CD	ERPI	Máquina fotográfica; tripé; projetor; tela; pc; coluna.	DT AS Animadores

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Recursos envolvidos			
				Destinatários	Local	Materiais	Humanos
26 Julho (3ª feira)	Celebração do Dia dos Avós	Valorizar a importância da família.	Proporcionar um lanche com avós e netos (SAD) Envio de cartão alusivo.	CD ERPI SAD	ERPI CD	(a programar)	DT AS Animadores
agosto (data a definir)	Festas da Cidade	Promover o convívio e a integração em atividades da comunidade	Saída da instituição a fim de participar na festa da cidade, jantando no local e assistindo aos ranchos.	ERPI	Santa Comba Dão	Transporte	D.T. AS Animadores Motorista Auxiliares
agosto (data a definir)	Reforço da importância de beber água	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa sobre a importância da hidratação frequente. Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI CD	ERPI	Garrafas de água; Projetor; Tela; PC; folheto informativo.	Animadores; Enfermeiras. Auxiliares
9 agosto (3ª feira)	Celebração do Dia da areia	Estimular os sentidos (tato)	Pintar areia, mexendo-a com as mãos, o que estimulará o tato. A areia pintada de várias cores servirá para criar elementos decorativos.	ERPI CD	ERPI	Baldes; areia; tintas de várias cores; francos de vidro	AS Animadores
12 agosto (6ª feira)	Celebração do Dia da juventude	Potenciar o contacto com a comunidade.	Realização de vídeo em que os utentes enviam uma mensagem para a geração jovem.	ERPI CD	ERPI	Máquina fotográfica; tripé.	AS Animadoras
19 agosto (6ª feira)	Celebração do Dia da Fotografia	Interacção com as tecnologias, valorização individual.	Sessão fotográfica onde os fotógrafos serão os próprios utentes. Exposição da melhor fotografia de cada utente. (tirar as fotografias entre 09 a 13 de agosto)	ERPI CD	ERPI	Máquina fotográfica e sua impressão	AS Animadores
24 agosto (4ª feira)	Celebração do Dia do gelado	Promover atividades de culinária e prazerosas	Confeção de gelados com os utentes para serem degustados ao lanche.	ERPI CD	ERPI	Morangos, chocolate, baunilha, açúcar, natas sem lactose, bimbys, congelador.	DT AS Animadores

42



Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
26 agosto (6ª feira)	Celebração do Dia do cão	Interagir com os animais	Visita à Escola de Cães-guia de Montágua; criar lembrança para Ihes oferecer; lanchar no parque verde.	ERPI CD	Montágua	Transporte; papel crepe preto, castanho escuro e castanho claro; tela; lanche.	AS DT Animadores Motorista
setembro (data a definir)	Feira de São Mateus	Promover atividades culturais e recreativas.	Saída da instituição a fim de passar um dia agradável, de lazer, na feira de São Mateus, como já é hábito anualmente.	CD ERPI SAD	Viseu	Transporte	D.T. AS Animadores Motorista Auxiliares
Setembro (data a definir)	Descansada	Promover hábitos culturais	Atividades paralelas que consistem numa reprodução de uma descamisada como antiga mente.	ERPI CD	ERPI	Milho; música; plásticos; cadeiras	AS Animadores
29 setembro (5ª feira)	Celebração do Dia do coração	Promover atividades informativas e de alerta	Atividade dirigida pela enfermagem – palestra informativa sobre o coração, como mantê-lo saudável e alertas a ter em conta. Enviar folheto informativo para os utentes de SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Projeto; Tela; Pc, folheto informativo.	Animadores; Enfermeiras.
outubro (data a definir)	Santuário de Fátima	Valorizar hábitos religiosos	Visita ao Santuário de Fátima.	ERPI CD UCCI SAD	Fátima	Transporte	D.T. AS Animadores Motorista Auxiliares
1 outubro (sábado) (celebrar a 30 setembro)	Celebração do Dia da música e do idoso	Celebrar o "ser" idoso; fomentar hábitos musicais; promover momentos de lazer.	Gravação de filme "ser idoso"; criação de uma lembrança para os utentes; lanche especial.	ERPI CD SAD	ERPI	(a programar)	AS Animadores

João Gomes

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
11 outubro (3º feira)	Celebração do Dia dos correios	Promover hábitos antigos.	Visita ao centro de distribuição de SCD e posto dos correios.	ERPI CD	CTT – SCD	Transporte (carinha de 9 lugares).	DT AS Animadores Auxiliares
18 outubro (3º feira)	Celebração do pão	Promover hábitos de culinária; reminiscência e atividade prazerosa.	Realização de pão, que é o principal alimento de todas as refeições e que está tão presente na vida dos nossos utentes.	ERPI CD	ERPI	Farinha, fermento, água, sal.	AS Animadores
18 outubro (3º feira)	Celebração do Dia da alimentação	Fomentar hábitos saudáveis sobre a alimentação.	Promover palestra, pelo nutricionista desta Instituição, para os utentes; Realizar sobremesa saudável para o almoço. Envio de folheto informativo para SAD.	ERPI CD SAD JI	ERPI	Fruta variada, paus de espelta, facas, folhetos informativos.	DT AS Animadoras; Nutricionista.
11 novembro (6º feira)	Celebração do Dia de S. Martinho	Celebrar festas culturais e religiosas	Realizar o magusto; os utentes preparam as castanhas.	ERPI CD UCCI SAD JI	ERPI	Castanhas	D.T. AS Animadores Auxiliares
15 novembro (2º feira)	Celebração do Dia nacional da Língua Gestual Portuguesa	Promover atividades de integração social e com a comunidade.	Gravar mensagem com os utentes e colaboradores para a comunidade surda portuguesa com mensagem positiva em LGP	ERPI CD	ERPI	Máquina fotográfica; tripé.	DT AS Animadores Auxiliares
26 novembro (sábado) (realizar a 25)	Celebração do Dia da ciência	Promover atividade educacional	Realizar experiências simples, para os utentes e crianças. (personagem: cientista maluco)	ERPI CD JI	ERPI	Aqua, frascos, detergente, farinha, corda.	DT AS Animadores

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a name, is written across the bottom right corner of the page.

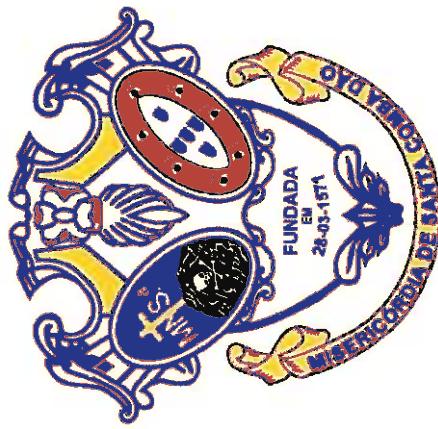
Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégicas	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
6 dezembro (3ª feira)	Celebração do dia da bolacha	Promover atividades de culinária	Realizar bolachas de manteiga para o lanche. Enviar pacotinhos para os utentes de SAD.	ERPI CD SAD	ERPI	Manteiga, leite, ovos, fermento, baunilha.	DT AS Animadoras Auxiliares SAD
Entre 12 e 16 dezembro	Celebração da época natalícia	Promover atividades de interação entre os utentes e a família	Gravação de vídeos com mensagens de votos de um feliz natal, para enviar para as famílias.	ERPI CD	ERPI	Cartolina; purpurinas; lápis de cor; canetas;	DT AS Animadoras
dezembro	Natal	Preparar a época natalícia, fomentar laços sociais	Conjunto de várias atividades durante o mês de dezembro de preparação das festividades natalícias. Cabaz de natal Amigo Secreto	ERPI CD SAD	ERPI	Decorações e outros.	D.T. AS Animadoras

Handwritten signatures in blue ink are placed over the bottom right portion of the table. The signatures include several names such as 'Quico', 'Jorge', 'Ana', 'Fátima', and 'Luis'. There are also some initials and a date '15/01/2015' written in blue ink.

Anexo II

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022

O presente plano, será parte integrante do Plano Anual de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão para o ano de 2022.

As atividades planeadas, foram programadas com o objetivo de promover atividades de convívio e lazer e, se possível, contribuir para a prevenção, estabilização ou retardamento do processo de dependência de cada um.

Cronograma de Atividades

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Local	Recursos envolvidos	
						Materiais	Humanos
14 fevereiro (2ª feira)	Dia dos Afetos	Fomentar laços afetivos entre o utente e a Instituição.	Culinária de biscoitos em forma de coração que serão entregues juntamente com uma mensagem carinhos.	Utentes	UCCI	- Cartolina; - Marcador.	Animadora
01 março (3ª feira)	Carnaval	Fomentar os hábitos culturais	Partidas de Carnaval	Utentes	UCCI		Animadora

08 março (3 ^a feira)	Dia da Mulher	Valorizar a importância das mulheres	Oferecer uma flor a cada mulher.	Utentes	UCCI	Flores. Animadora Equipa multidisciplina
14 abril (5 ^a feira)	Páscoa	Manutenção de hábitos tradicionais de culinária	Realizar receita de broinhãs	Utentes	UCCI	Ovos; farinha; açúcar; margarina; limão; azeite; sal e fermento de padeiro.
13 maio (6 ^a feira)	Celebrações de Fátima	Valorizar hábitos religiosos	Assistir às Celebrações de Fátima na televisão; este dia é de extrema importância para os utentes.	Utentes	UCCI	Televisão Animadora
Setembro (data a definir)	Descamisada	Promover hábitos culturais	Atividades paralelas que consistem numa reprodução de uma descamisada como antigo rito.	Utentes	UCCI	Milho; música; plásticos; cadeiras Animadora

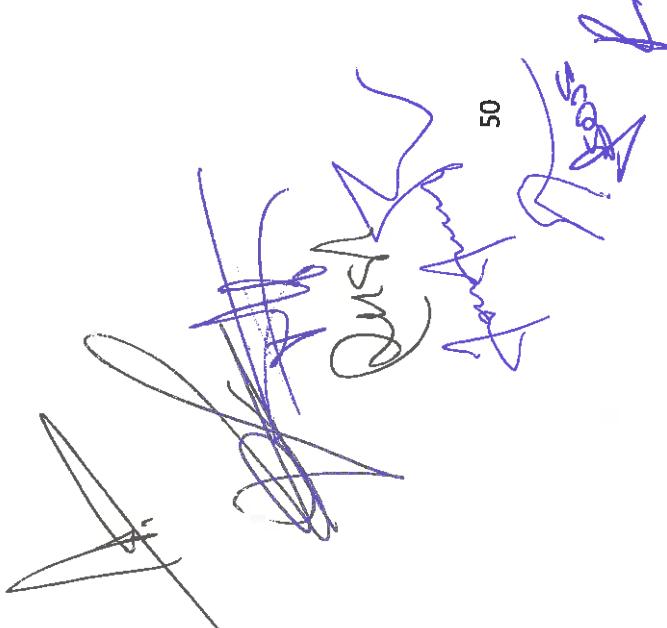
48

3 outubro (6ª feira)	Dia da música	Fomentar hábitos musicais; Promover momentos de lazer.	Audição de músicas portuguesas para identificar o cantor	Utentes	UCCI	PC	Coluna	Animadora
7 novembro (6ª feira)	Dia do cinema	Fomentar atividades do fórum cultural e recreativo.	Visualização de um filme antigo	Utentes	UCCI	Tela Retroproyector PC		Animadora
11 novembro (6ª feira)	Dia de S. Martinho	Celebrar festas culturais e religiosas	Realizar o magusto sendo os utentes a preparam as castanhas.	Utentes	UCCI	Castanhas		Animadora



 49

Dezembro (dias que antecedem o natal)	Natal	Preparar o Natal	Conjunto de várias atividades durante o mês de dezembro de preparação das festividades natalícias.	Utentes	UCCI	Decorações e outros.	Animadora



 50